

O diálogo arte e saúde: a visão de estudantes universitários a partir do recorte e colagem

Art and health dialogue: The vision of university students regarding cutting and collage

Lineker Fernandes Dias

Estudante de medicina na Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: linekeer_dias@hotmail.com

Nicole Geovana Dias

Médica de Saúde da Família e Comunidade, docente do Departamento de Saúde Coletiva da Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: nicole.geovana@gmail.com

Lorrany de Cássia Torres Silva

Estudante de medicina na Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: loorrany@hotmail.com

Carolina Camargo de Mello Rosa

Estudante de medicina na Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: carolmellorosa@hotmail.com

Mariana Côrtes de Freitas

Estudante de medicina na Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: mcf1297@gmail.com

Vinicius Moro Gorla

Estudante de medicina na Universidade Federal de Uberlândia, E-mail: viniciusmorogorla@hotmail.com

Resumo: O recorte e colagem é uma forma de criação artística com potencialidades em dinâmicas de grupo voltadas para educação em saúde. Objetivos: Relatar a experiência de estudantes da área da saúde em um processo seletivo para admissão em uma liga acadêmica. Analisar as potencialidades do recorte e colagem para abordagem da diversidade humana no cuidado em saúde, por meio do processo de criação artística. Método: A experiência foi realizada em uma sala de aula da própria Universidade. Foram usadas revistas em desuso, tesoura, cola branca, cartazes, canetinhas e pincéis. Os envolvidos na dinâmica trabalharam em grupo com o objetivo de expressar o que eles entendiam por Saúde da Família e Comunidade. Ao final, realizaram uma exposição dialogada do material confeccionado pelo grupo, elucidando as significações atribuídas aos elementos colados no cartaz. Resultados: A dinâmica de recorte e colagem potencializou a interação do grupo ao trabalhar em conjunto para apresentação de um material final. Todos os materiais construídos reforçaram o papel inclusivo da Estratégia de Saúde da Família, enfatizando o suporte que essa estratégia deve dar às populações negligenciadas e em situação de vulnerabilidade social. A experiência permitiu aos participantes a exposição de suas visões de mundo acerca do cuidado e de saúde respeitando, para tanto, as competências culturais e individuais dos estudantes nesse processo. Conclusão: A estratégia de recorte e colagem respeitou a tríade criação, inclusão e diversidade e mostrou-se como importante ferramenta em processos seletivos e estratégia pedagógica a ser utilizada em diversos cenários educativos.

Palavras-chave: Arte. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

Abstract: Cutting and gluing is an artistic creation with the potential to be used in group dynamics focused on health education. Objectives: To report the experience of health students when conducting a selection process for admission to an academic league. To analyze the potentialities of clipping and collage to approach human diversity in health care through the process of artistic creation. Method: The experiment was carried out in a classroom of the University itself. Magazines, scissors, white glue, posters, pens, and brushes were used. Those involved in the dynamics worked as a group to express what they understood by Family and Community Health. In the end, they made a dialogical exhibition of the material made by the group, elucidating the meanings attributed to the elements pasted on the poster. Results: The dynamics of clipping and bonding enhanced group interaction by working together to present a final material. All the materials constructed reinforced the inclusive role of the Family Health Strategy, emphasizing the support that this strategy should give to neglected and socially vulnerable populations. In addition, the experience enabled participants to be able to present their worldviews of care and health while respecting the cultural and individual competencies of the students in this process. Conclusion: Clipping and gluing strategy respected the creation, inclusion and diversity triad and also it is an important tool for selective processes and a pedagogical strategy to be used in several educational settings.

Key words: Art; Primary Health Care; Health Education.

Recebido em 23/02/2019

Aprovado em: 18/03/2019



INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde, saúde “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social”, definição que representa a complexidade do conceito e o quanto saúde se correlaciona com outras esferas da vivência humana. Sabe-se que a coletividade é imprescindível na manutenção desse estado de bem-estar, pelas redes de apoio, pela interação do sujeito com a comunidade, pela expressão de suas individualidades e pelo respeito aos seus direitos básicos (WHO, 1946, p. 1).

O sistema de saúde pública atualmente vigente no Brasil é o Sistema Único de Saúde (SUS) que é estruturado nos princípios de universalidade, integralidade e equidade. Para atender a esses princípios e oferecer uma atenção integral à saúde da população, foi organizado dentro do SUS a Estratégia de Saúde da Família (ESF), um modelo que visa reorganizar a Atenção Primária em Saúde (APS), a principal forma de entrada das pessoas no SUS. De acordo com Arantes et al. (2016), foram realizados empreendimentos sociais na tentativa de investir na Atenção Primária à Saúde (APS) desde a década de 20, sendo o mais marcante a ESF, primeiro passo para o atendimento em saúde, integrando todo o sistema de saúde brasileiro em torno de si.

Um dos pontos de dificuldade para a efetivação de um sistema de saúde com enfoque na APS é o desentendimento dos brasileiros sobre como funciona esse tipo de assistência, incluindo profissionais de saúde e a população geral (GOMIDE et al., 2017). Os indivíduos da comunidade compreendem a APS como um serviço assistencialista, que visa atender a população desfavorecida economicamente (SILVA; MOTTA, 2015). Dessa maneira, é importante, para que todas as pessoas possam acessá-la, o conhecimento de que o SUS é universal. Além disso, devido à concepção sobre assistência em saúde de grande parte da população ser dissociada da prevenção e promoção da saúde, as pessoas só procuram esses serviços de assistência quando ficam doentes (SILVA; MOTTA, 2015). Esse é o ponto essencial que deve ser esclarecido para os cidadãos, para que possam utilizar a APS em sua integralidade. Dessa forma, é preciso conscientização por meio de estratégias educativas para que a APS seja realmente efetiva.

Contextualizado esse cenário, convém ressaltar ainda que a Educação em Saúde é uma das ferramentas imprescindíveis para a promoção de saúde ao consistir em um estímulo à movimentação de forças promotoras de mudanças - sejam elas de estilo de vida ou de adaptação a situações diversas (OLIVEIRA; SANTOS, 2011). Diante disso, acredita-se que a operacionalização dos cuidados desenvolvidos na APS possa ser facilitada pelo uso da Arte, meio que possibilita transformação dos indivíduos em seres capacitados a viver harmonicamente em sociedade.

Ainda na perspectiva do diálogo criação artística-saúde, para Martins (2014), a Arte é um produto cultural transformador do sujeito, que mobiliza reflexão, sendo que o contato artístico é influenciado por fenômenos externos, como a presença de pessoas mediadoras que estimulam o contato do indivíduo com a criação da arte. Segundo a mesma autora (2014, p. 260), a ação mediadora alimenta o estímulo para criação artística de

todos, uma vez que busca estabelecer diálogos que permitam a ampliação de pontos de vista do grupo acerca de um assunto. Seguindo essa linha, a Arte desempenha um elevado potencial coletivo, servindo de reflexão e de gatilho para mudanças inclusive no entendimento do Sistema de Saúde pelos brasileiros.

Ao ser dado enfoque na criação artística, a expressão das artes plásticas por meio da chamada Metodologia de Colagem foi utilizada por Pablo Picasso (1881-1973) e abordada por ele no movimento Cubista, mas também por outros artistas dadaístas e surrealistas. No âmbito metodológico, essa técnica enquadra-se na teoria da brincadeira de Winnicott (1975), na qual é estabelecido um meio criativo que possibilita o encontro entre busca e resposta e entre o “eu” e o “outro”. Assim, a técnica recorte e colagem promove uma nova linguagem de comunicação e aprendizado e permite observação e interpretações por meio dos atos de desconstrução e de reconstrução (SAKAMOTO; BACCHERETI, 2007). Nesse sentido, a aplicação dessa metodologia como técnica que auxilia a Problematização da educação possibilita que o sujeito entenda-se como um integrante do grupo social, o que permite compreender como esse grupo se articula.

À luz do supracitado, o presente trabalho abarca um relato de experiência de uma estratégia pedagógica de recorte e colagem realizada em um processo seletivo de uma Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade, vinculada a uma faculdade de Medicina de Minas Gerais. Nesse sentido, a experiência permitiu entender a visão de mundo dos discentes envolvidos a partir, principalmente, da disposição de meios para mostrarem suas realidades sociais, culturais, físicas e intelectuais com embasamento em seu entendimento de saúde e de ESF.

MÉTODO

A presente experiência de recorte e colagem partiu de um processo seletivo para ingresso na Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade, vinculada a uma faculdade de medicina de uma Universidade de Minas Gerais, no ano de 2017. Neste seguimento, os propositores da dinâmica, estudantes de cursos de graduação da área da saúde e membros antigos da Liga, intentaram fazer uso de metodologias pedagógicas que pudessem permitir a interpretação da visão de mundo dos discentes, interessados em compor a liga acadêmica, por meio da utilização de dinâmicas lúdicas e do trabalho em grupo para entendimento dos perfis individuais de cada um.

Como requisito obrigatório para participar do processo de seleção da Liga, os pretendentes deveriam participar da primeira etapa que consistiu na projeção e discussão, em um auditório da própria Universidade, do documentário “Políticas de Saúde no Brasil: um século de luta pelo direito à saúde” de autoria do escritor e cineasta Renato Tapajós (BRASIL, 2006). O documentário aborda a história das políticas de saúde no Brasil relacionando-as com os períodos políticos e luta de movimentos sociais no país até a subsequente criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Em seguida, foi realizada uma exposição dialogada entre os integrantes da Liga Acadêmica e os interessados em participar do processo seletivo para

ingresso de forma a elucidar as atividades realizadas pela Liga.

Subsequentemente, a realização da ação ocorreu em uma noite, tendo duração, aproximada, de duas horas. O local para realização da dinâmica foi em uma das salas da própria Universidade e compareceram, ao todo, quinze alunos de cursos da área da saúde, enquanto candidatos ao processo seletivo, dentre eles estudantes de enfermagem, nutrição, psicologia, medicina, odontologia, fisioterapia e biomedicina.

Previamente à realização da dinâmica de recorte e colagem, os discentes se dividiram em grupos de aproximadamente cinco estudantes, de forma independente e por escolha própria. Em seguida, foi fornecido para cada grupo os seguintes materiais: cartazes, cola branca, canetinhas coloridas, pincéis para cartazes e revistas em desuso.

Após essa etapa inicial, foi orientado aos grupos que, a partir do recorte e colagem dos elementos contidos na revista, eles deveriam explicitar o conceito de saúde da família entendido por eles, fazendo, para isso, o uso dos cartazes. Foi dado, aproximadamente, quarenta minutos para realização da atividade de recorte e colagem e, após esse tempo, cada grupo realizou a exposição dialogada do conceito estruturado por eles, esclarecendo para os demais a significação que atribuíram para cada elemento contido no cartaz.

RESULTADOS

Inicialmente, as atividades de recorte e colagem começaram a ser desenvolvidas com uma interação pequena entre os integrantes, que não se conheciam previamente. Porém, após alguns minutos, percebeu-se uma maior interação entre os integrantes do grupo. Diálogos foram estabelecidos ao solicitarem as revistas uns dos outros para realizar recortes, bem como materiais como tesoura e cola. Os integrantes da liga perceberam que a estratégia pedagógica de exercitar os membros a trabalharem em grupo, para apresentar um resultado conjunto ao final, propiciou uma interação necessária entre os membros e, dessa forma, o recorte e colagem também fortaleceu esse objetivo.

Após concluírem a confecção dos cartazes, foi possível constatar que cada grupo de discentes fez uso de elementos bastante distintos das revistas e alguns grupos, em particular, muniram-se dos pincéis e canetinhas para dar significação aos elementos que recortaram das revistas. Neste sentido, um dos grupos, fazendo uso dos pincéis, desenhou uma teia para conectar todos os elementos recortados e, durante sua exposição dialogada,

explicitou isso para o restante do grupo, afirmando que a ESF buscava criar um vínculo com todas as pessoas que compõem uma dada sociedade, independentemente de sua condição econômica, física ou social.

Outro grupo recortou alguns elementos da revista e, no plano central do cartaz, desenhou com os pincéis e canetinhas uma casa. Aliando, dessa forma, a estratégia de desenho ao recorte e colagem como forma de potencializar a significação do material trabalhado. Esse grupo, por sua vez, durante a exposição dialogada explicou que buscou evidenciar que a ESF prezava pela cobertura de populações vulneráveis, dando um olhar especial aos idosos e crianças e para as suas demandas especiais, com o intuito de atingir a integralidade do cuidado.

Um dos grupos fez uso, no recorte e colagem, de imagens que continham pessoas de várias classes sociais, contemplando desde pessoas com grande poder aquisitivo até pessoas em situação de rua. Durante a exposição dialogada, esse grupo explicou que a ESF é a estratégia que abarca todos os segmentos da sociedade, abrangendo toda diversidade humana e prezando pela inclusão social de todas as pessoas.

Foi possível constatar também, pelos integrantes da liga, que a metodologia de recorte e colagem das revistas permitiu aos estudantes participantes da dinâmica deparar com recursos visuais, gravuras, gráficos e desenhos contidos nas revistas que eles não pretendiam, primariamente, trabalhar. Por conseguinte, os discentes tiveram que fazer uso de abstrações, partindo dos recursos visuais que dispunham na revista, para explicitar o conceito de ESF para eles. Foi feito, para tanto, o uso da visão de mundo e da imaginação dos estudantes.

A dinâmica de recorte e colagem, ao final, permitiu identificar significações individuais do conceito de saúde para cada grupo. Dessa forma, durante a exposição dialogada, os integrantes da liga acadêmica concordaram, consensualmente, que a dinâmica assumiu um papel inclusivo ao permitir a exposição artística de conceitos tão distintos de saúde. Além disso, essa inclusão foi percebida ao estimular os estudantes a apresentarem suas concepções individuais de cuidado e saúde, bem como suas realidades culturais.

Ao final da dinâmica, todos os quinze membros foram aprovados no processo seletivo, que dispunha, por sua vez, de onze vagas. Para tanto, os quatro membros remanescentes foram admitidos enquanto membros-honorários, aceitando essa posição e acompanhando, até então, as atividades da liga, não sendo excluídos do processo seletivo.

Figura 1. Saúde e Família



Figura 2. Recorte e Colagem



Fonte: Arquivo pessoal, 2017

Figura 3. Dinâmica de Grupo



Fonte: Arquivo pessoal, 2017

DISCUSSÃO

POTENCIALIDADES DO RECORTE E COLAGEM PARA REPRESENTAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL E CULTURAL DOS SUJEITOS

A colagem consiste em uma técnica que possibilita ao indivíduo usufruir de informações tanto consciente quanto inconscientemente, de modo que a imagem se torna um recurso que permite a expressão de fatores singulares a cada indivíduo. Dessa maneira, a livre escolha dos recortes é resultado de uma conexão espontânea e de uma consecutiva construção psíquica (SAKAMOTO; BACCHERETI, 2007). Assim, durante a realização da atividade de recorte e colagem e a posterior exposição dos cartazes confeccionados, foi possível identificar que os grupos utilizaram-se da visão de mundo que já possuíam para concluir a tarefa.

Segundo Los et al. (2015), a imaginação é resultado das experiências vivenciadas no meio social e é um meio para a manifestação da criatividade. Assim, o contexto histórico-cultural em que o indivíduo está inserido torna-se o fator *a priori* para o desenvolvimento de ideias e produção de saberes, além do reconhecimento neste processo de aprendizado de si próprio e dos fatores que o circunda, durante a prática do recorte e colagem. Desse modo, durante a ocorrência da atividade de elaboração dos cartazes, os sujeitos nela envolvidos fizeram uso da imaginação de cada membro para articulação e construção de um conceito geral de saúde para todo o grupo. Por conseguinte, pode-se dizer que ocorreu apropriação dos entendimentos histórico-culturais prévios, acerca do tema que os indivíduos tinham e, em paralelo, valoração dos mesmos na construção de uma colagem que representasse todo grupo.

Expressar-se de forma criativa constitui um comportamento inerente ao ser humano e permite a

representação da realidade social, sendo considerada uma forma de arte. Segundo Vieira (2017), isso é notável ao estudar as manifestações artísticas e culturais ao longo dos séculos, em que é possível perceber que todas as civilizações possuem sua própria forma de expressão. Logo, as diversas expressões artísticas são capazes de distinguir culturas, crenças e modos de pensamento.

Dessa forma, a representação da perspectiva individual dos participantes nessa dinâmica, por meio de imagens coladas, compreende uma forma de expressão artística, assim como o âmbito sociocultural em que o indivíduo está imerso. E, por meio dessa expressão, é possível uma interface da arte, englobando a esfera da linguagem ao possibilitar integração entre os componentes de um grupo e entre os demais participantes. Nesse sentido, ainda segundo Vieira (2017), a criação artística possibilita a autoafirmação, oferece diferentes formas de comunicação, criatividade e expressão e pode favorecer a socialização. Além disso, atividades de grupo que possibilitam acessar o conhecimento dos atores envolvidos na dinâmica de forma bilateral, tanto dos propositores quanto participantes, são uma forma de efetivar a educação popular em saúde (SILVA et al., 2017).

Nesse viés, de acordo com Ferro et al. (2014), para que ocorra a interdisciplinaridade, constituinte principal na integralidade do cuidado, é fundamental que os profissionais da área da saúde comuniquem-se entre si por meio do estabelecimento de momentos, trocas e compartilhamentos de atendimentos. Assim, a estruturação dessa atividade de recorte e colagem entre discentes pertencentes a diferentes cursos da área da saúde potencializa o aprendizado de um diálogo interdisciplinar para uma futura atuação profissional. Como resultado, a dinâmica proposta permitiu o desenvolvimento de criatividade e socialização durante sua realização, especialmente, ao não ser apenas um modelo teórico de processo seletivo com aplicação de uma avaliação escrita.

RECORTE E COLAGEM E SEUS BENEFÍCIOS PARA INCLUSÃO DOS SUJEITOS EM DINÂMICAS PEDAGÓGICAS

Na experiência relatada, foi fornecido aos participantes revistas das mais diversas áreas temáticas para que pudessem extrair os elementos visuais plurais para colagem no cartaz. Segundo MacKenzie e Wolf (2012), a imagem é presente em nosso cotidiano e nos desperta interesse, e quando originada a partir da colagem, torna-se um recurso de comunicação e expressão positivo e eficiente permitindo que fatores envolvidos nas expressões singulares sejam reconhecidos e apreciados na representação artística representada. Além disso, ainda de acordo com MacKenzie e Wolf (2012), a elaboração criativa da imagem apresenta sempre uma fundamentação, uma vez que as imagens surgem como uma alusão das circunstâncias em que são criadas, tendo vários papéis que se emaranham com a história humana, na tentativa de criar um sentido para o mundo.

Dessa forma, atividades lúdicas, que por meio do recorte e colagem oferecem um meio de autoexpressão, geram interesse e entusiasmo nos participantes que podem

servir tanto para estímulo a sua interação e inclusão dentro de um grupo, tanto como benefício intrínseco à atividade. Na experiência em questão, isso pode ser visualizado, uma vez que os indivíduos se sentiram confortáveis e aptos para manifestar sua visão de mundo e expressar suas concepções e percepções criativamente. Temas complexos para grande parte dos brasileiros, como a compreensão de como se estrutura o Sistema Único de Saúde no Brasil (SILVA, 2015), apresentam potencial para discussão e aprendizado de forma efetiva a partir desse tipo de dinâmica. Além disso, a atividade facilitou a troca de conhecimento e experiências pessoais entre os integrantes acerca do tema em questão, uma vez que no início da atividade eles estavam menos falantes e, ao final, dialogavam e trocavam informações entre si.

No decorrer da experiência, foi possível perceber que o uso da técnica de recorte e colagem é uma estratégia de estabelecimento de diálogos subsidiada no interacionismo entre o material fornecido para a dinâmica e o sujeito que dele faz uso. Por isso, ela possui especial aplicação na coleta de informações por conferir possibilidade de acessar significações que os indivíduos envolvidos na ação atribuem a uma dada informação (SIMMONS; DALLEY, 2013). Nesse sentido, o processo de aprendizagem é limitado caso o educador se restrinja a utilizar apenas metodologias e estratégias de grupo tradicionais, uma vez que estas dificultam o acesso a informações individuais e subjetivas dos integrantes do grupo.

SOBRE O USO DE DINÂMICAS DE RECORTE E COLAGEM COMO ESTRATÉGIA PARA REPRESENTAÇÃO DA DIVERSIDADE HUMANA

No decorrer da dinâmica de recorte e colagem, os grupos de trabalho foram formados por perfis variados de estudantes. Dessa forma, objetivou-se a representação da diversidade humana a partir de pontos de vista diferentes, abraçando a inclusão de todos os estudantes presentes no grupo. A perspectiva da atividade de recorte e colagem, modalidade das Artes Plásticas, compõem uma categoria do “fazer artístico” que favorece a expressão da diversidade humana, uma vez que a criatividade empregada possibilita a liberdade de expressão. Dessa forma, o ato de recortar e colar favorece a emergência de aspectos da individualidade. Essa singularidade do processo realizado está interligada à diversidade humana, pois, segundo Assis e Nepomuceno (2007, p.01), a diversidade está associada às relações próprias de cada indivíduo que mantém em contato direto com o meio social, possibilitando a satisfação de suas necessidades básicas. O fato de, na experiência abordada, os indivíduos relatarem suas próprias vivências e utilizarem disso para elaborar o recorte e colagem e exprimir uma significação a partir dela, demonstrou como a atividade proposta acessou a individualidade humana dos seus participantes e a diversidade do grupo.

Nesse mesmo seguimento, cabe ao recorte e colagem permitir a elucidação dos conceitos e entendimentos individuais, dando-lhes tempo e espaço para expressar-se artisticamente (CHILTON; SCOTTI, 2014). Assim, as inclusões dos diferentes pontos de vista e realidades sociais acerca de uma temática (a ESF) são

viabilizadas pelo recorte e colagem realizados pelos participantes da dinâmica.

A liga acadêmica, na experiência supracitada, buscou dar autonomia para os grupos articularem o processo de criação entre si, sem restringir previamente diretrizes que interferissem no resultado final a ser apresentado. O proponente de dinâmicas artísticas, nesse sentido, deve perceber que, para o estudante engajar-se no processo criativo, deve sentir-se livre, tendo abertura e liberdade para expressar-se artisticamente. Destarte, essa liberdade de expressão é uma importante ferramenta para efetivar a metacognição, auxiliando o indivíduo a compreender os percursos que o levam a consolidar um conceito (SIMMONS; DALLEY, 2013). Portanto, a atividade respeitou as significações atribuídas pelos indivíduos em toda sua pluralidade, particularmente, ao não interferir na construção dos cartazes pelos membros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À luz da experiência, o grupo pôde conferir que dinâmicas de recorte e colagem constituem uma estratégia positiva para estimular os sujeitos a exporem seus pontos de vista. Foi possível observar que o aporte cultural e social, inerente aos indivíduos, foi transpassado para todo o material confeccionado no processo de criação artística. Dessa forma, o grupo depreende que os resultados obtidos através de atividades com recorte e colagem são diretamente dependentes do grupo trabalhado e, em especial, da interação estabelecida entre eles durante toda atividade.

Além disso, a partir da análise da experiência subsidiada na literatura científica, o grupo constatou que atividades de recorte e colagem apresentam-se como importante estratégia pedagógica a ser considerada para aplicação em sala de aula por professores e em outros momentos educativos. Especialmente, por valorizar o estabelecimento de diálogos horizontais em sala de aula e de parâmetros de ensino que fujam ao padrão professor-centrado, estimulando os discentes à exposição de suas competências culturais para que, por conseguinte, seja alcançado um modelo de criação artística inclusivo e que abarque a diversidade.

Ainda nessa perspectiva, o resultado do presente trabalho permitiu reconhecer a importância da interação entre os diversos cursos da área da saúde, dado os resultados obtidos e o sucesso na interação dos sujeitos no processo. Para tanto, reforça-se a necessidade de que os proponentes de dinâmicas com grupos plurais, com integrantes advindos de cursos de graduação distintos, entendam a importância da aplicação de estratégias de grupo que valorizem todos os sujeitos, sem deixar pessoas à margem do processo.

Ademais, o fato de estudantes de diferentes cursos interagirem entre si, a partir da criação artística, durante o processo seletivo, possibilitou que eles tivessem uma noção da importância que o diálogo interdisciplinar e a troca de experiências e vivências que são executadas na Liga Acadêmica da qual pretendiam fazer parte. Afinal, todos os cursos em questão trabalham com saúde e precisam estabelecer uma comunicação efetiva para sua promoção. Estratégias que demonstrem a relevância do

diálogo entre diferentes áreas, como a experiência com o recorte e colagem, reforçam essa ideia.

Assim sendo, reforça-se a necessidade de maior produção acadêmica acerca da aplicação dessa metodologia e dos resultados encontrados ao realizá-la. Esse cenário possibilitaria uma produção científica ampla que evidenciasse estratégias efetivas para ocorrência de uma dinâmica integrativa em um grupo de estudantes de campos de atuação diferentes, promovendo interdisciplinaridade e trabalho em conjunto.

AGRADECIMENTOS

A realização deste trabalho não seria possível sem a colaboração e empenho dos integrantes da Liga Acadêmica de Saúde da Família e Comunidade da Universidade Federal de Uberlândia. Agradecemos imensamente a todos os seus membros, bem como os participantes da dinâmica do processo seletivo. Um agradecimento especial à professora mestre que auxiliou na escrita do artigo e, por fim, agradecemos aos amigos que apoiaram a realização da dinâmica e se propuseram a auxiliar na escrita.

REFERÊNCIAS

- ARANTES, L. J. et al. Contribuições e desafios da Estratégia Saúde da Família na Atenção Primária à Saúde no Brasil: revisão da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 5, p.1499-1510, maio 2016. 10.1590/1413-81232015215.19602015
- ASSIS, C. L.; NEPOMUCENO, C. M. **Cultura: a diversidade humana**. 21. ed. Campina Grande: Biblioteca Central, 2007. 20 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Políticas da saúde pública: um século de luta pelo direito à saúde**. Organização Pan-Americana da Saúde. Universidade Federal Fluminense (UFF) Fundação Euclides da Cunha. Direção: Renato Tapajós. Tipiri Cinematográfica. s.d. 1 dvd (60min). Brasília; 2006.
- CHILTON G.; SCOTTI V. Snipping, Gluing, Writing: The Properties of Collage as an Arts-Based Research Practice in Art Therapy. **Art Therapy: Journal of the American Art Therapy Association**, v. 31, n. 4, p. 163-171, 2014. 10.1080/07421656.2015.963484
- FERRO, L. F. et al. Interdisciplinaridade e intersectorialidade na Estratégia Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidade e desafios. **Tempus Actas Saúde Coletiva**, v. 38, n. 2, p. 129-138, 2014. 10.15343/0104-7809.20143802129138
- GOMIDE, M. F. S. et al. A satisfação do usuário com a atenção primária à saúde: uma análise do acesso e acolhimento. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 65, p.387-398, 21 set. 2017. 10.1590/1807-57622016.0633.
- LOS, V. A. et al. Processos de imaginação e criatividade na construção do desenho na infância à luz da perspectiva

- histórico-cultural. **Revista Eletrônica Pesquisaeduca**, v. 7, n. 13, p. 219-224, 2015.
- MACKENZIE, S. K.; WOLF M. M. Layering Sel(f)ves: Finding Acceptance, Community and Praxis through Collage. **The Qualitative Report**, v. 17, p. 1-21, 2012.
- MARTINS, M. C. F. D. Mediações culturais e contaminações estéticas. **Gearte**, Porto Alegre, v. 1, n. 2, p. 248-264, 2014. 10.22456/2357-9854.52575
- OLIVEIRA, R. L.; SANTOS, M. E. A. Educação em saúde na Estratégia Saúde da Família: conhecimentos e práticas do enfermeiro. **Revista Enfermagem Integrada**, v. 4, p. 833-844, 2011. 10.5020/18061230.2015.p75
- SAKAMOTO, C. K.; BACCHERETI, L. F. A Técnica de Recorte-Colagem e suas aplicações nas práticas psicológicas. **Um olhar criativo sobre a prática em Psicologia** - proposições teóricas e técnicas. São Paulo, Editora Mackenzie, 2007., 148 p.
- SILVA, N. F. et al. D. Ação multidisciplinar na educação permanente de agentes comunitárias de saúde. **Rev. Ed. Popular**, v. 16, n. 3, p. 156-165, 2017. 10.14393/REP-v16n32017-art10
- SILVA, R. S. O entendimento do direito à saúde: uma abordagem dos usuários do SUS no Distrito Federal. **Cad. Ibero-Amer. Dir. Sanit.**, v. 4, n. 6, p. 56-74, 2015. 10.17566/ciads.v4i3.156
- SILVA, T. R.da.; MOTTA, R. F. A percepção dos usuários sobre a política de saúde na atenção básica. **Mudanças-Psicologia da Saúde**, v. 23, n. 2, p. 17-25, 2015. 10.15603/2176-1019/mud.v23n2p17-25
- SIMMONS N.; DALEY S. The Art of Thinking: Using Collage to Stimulate Scholarly Work. **The Canadian Journal for the Scholarship of Teaching and Learning**, v. 4, n. 4, p. 1-11, jul. 2013. 10.5206/cjsotl-rcacea.2013.1.2
- VIEIRA, C. C. Contribuições da arte e do professor arteterapeuta para a educação inclusiva. **Revista Educação, Artes e Inclusão**, v.13, n. 2, p. 136-153, 2017. 10.5965/1984317813022017136.
- WINNICOTT, D.W. **O brincar e a realidade**. Tradução de Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1975. 203p.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Constitution of the World Health Organization**. 1946. Disponível em: <https://www.who.int/governance/eb/who_constitution_en.pdf>. Acesso em: 01. nov. 2018.